

Teste é obrigatório em alguns estados

Em alguns estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, o teste do reflexo vermelho tornou-se obrigatório em toda rede pública e particular por conta de leis estaduais. Entretanto, Cassiano acredita que tais obrigatoriedades nem sempre são válidas e acabam não atingindo o objetivo procurado. Isso porque, quando o bebê nasce é examinado primeiramente pelo pediatra, que muitas vezes não sabe o procedimento correto a ser tomado para o teste do olhinho.

“Isso causou muita confusão em São Paulo e no Rio. A lei foi aprovada e os pediatras não foram treinados. Aqui em Brasília, fizemos diferente. Estamos tendo uma excelente resposta. Há três anos, estamos oferecendo diversos cursos para os médicos. Depois disso, partimos para a fase da conscientização da classe, mostrando a importância do exame”, diz Cassiano.

Ainda segundo o oftalmo-

logista, o resultado em Brasília está claro. Tanto a rede pública como a particular vêm examinando cada vez mais as crianças recém-nascidas para detectar problemas de visão – isso sem a implementação de nenhuma lei. Outra vantagem é que o teste, além de simples, é barato. Caso a mãe procure o hospital apenas algumas semanas após o parto e deseje escolher a rede privada, ela desembolsará entre R\$ 50 e R\$ 150.

Mas não basta apenas isso. Para os oftalmologistas, é necessário que as mães tomem conhecimento desses tipos de teste para que cobrem do pediatra: “A divulgação destes exames é de suma importância. Lembro da última novela da TV Globo, *América*, que tinha um personagem cego, o Jatobá: quando o filho dele nasceu, perguntou ao médico se já tinha feito o teste do olhinho. Depois daquilo, diversas pessoas começaram a cobrar

dos pediatras e oftalmologistas o exame”, disse.

O exame do olhinho é

apenas um de uma bateria de testes que o recém-nascido deve fazer para detectar

eventuais más formações, como o teste do pezinho e da orelhinha.